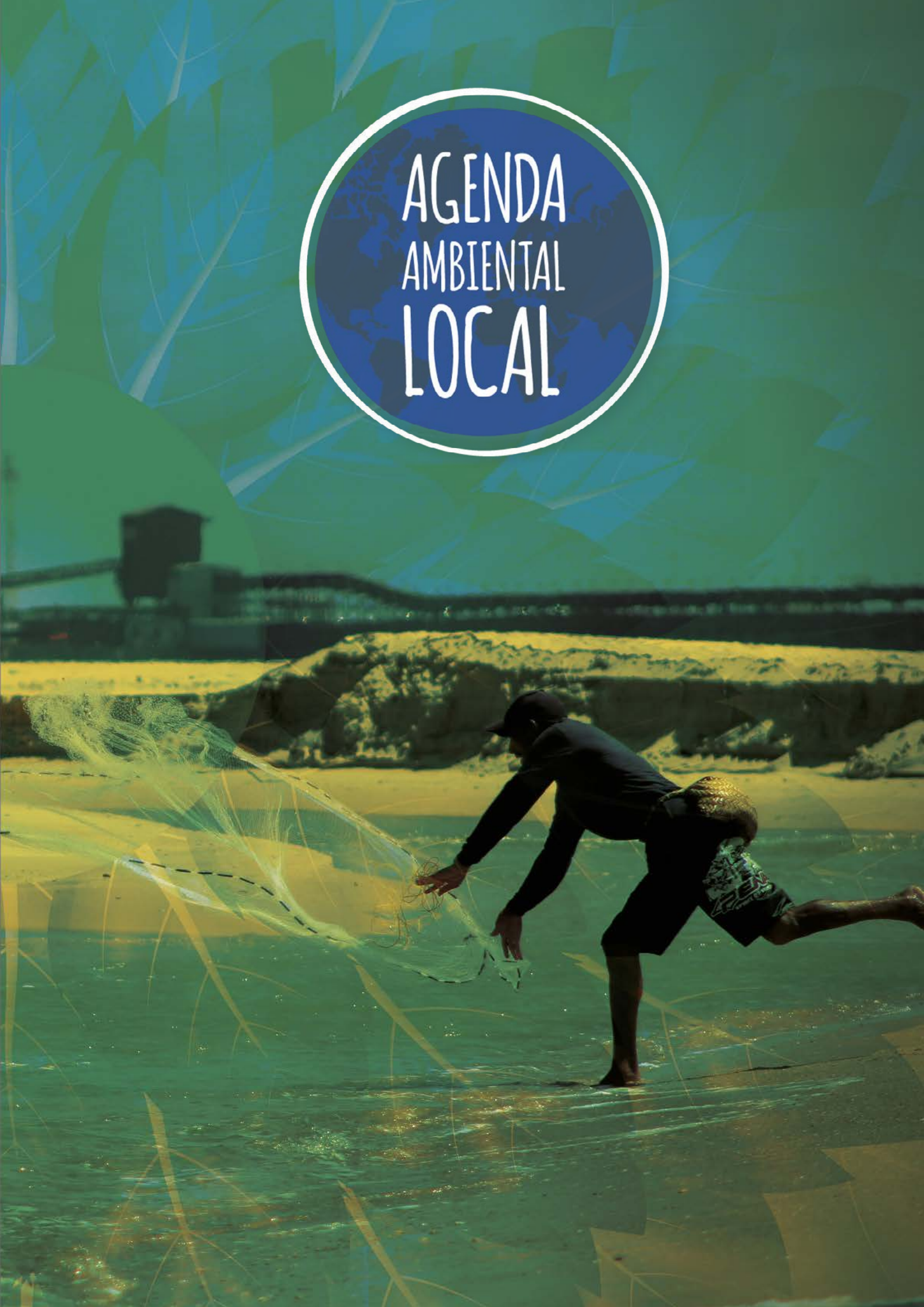
AGENDA AMBIENTAL LOCAL



Estrutura Administrativa

Governador do Ceará:
Camilo Santana

Vice-Governadora do Ceará:
Izolda Cela

Secretário do Desenvolvimento Econômico:
Cesar Augusto Ribeiro

Diretor-Presidente:
Danilo Serpa

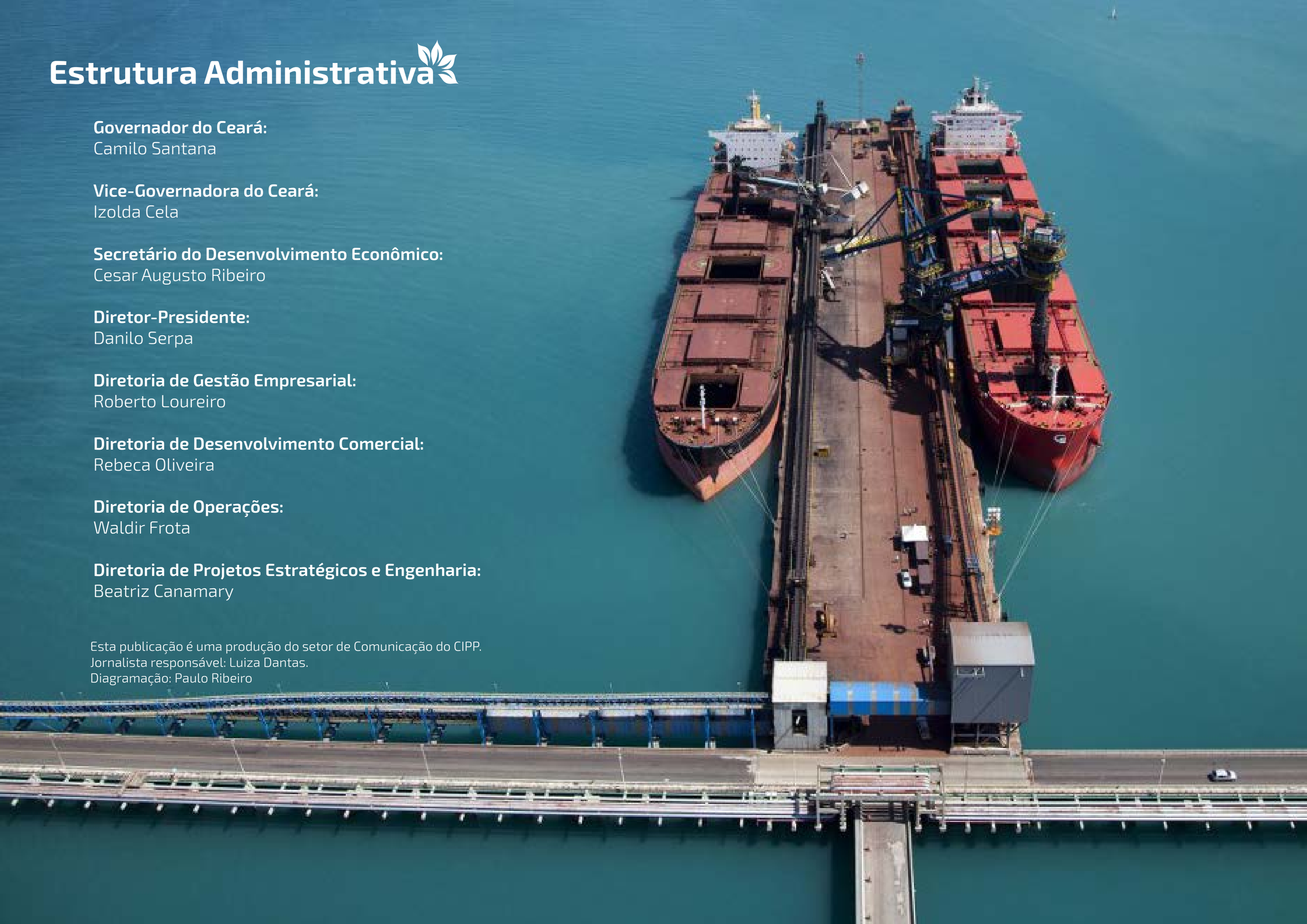
Diretoria de Gestão Empresarial:
Roberto Loureiro

Diretoria de Desenvolvimento Comercial:
Rebeca Oliveira

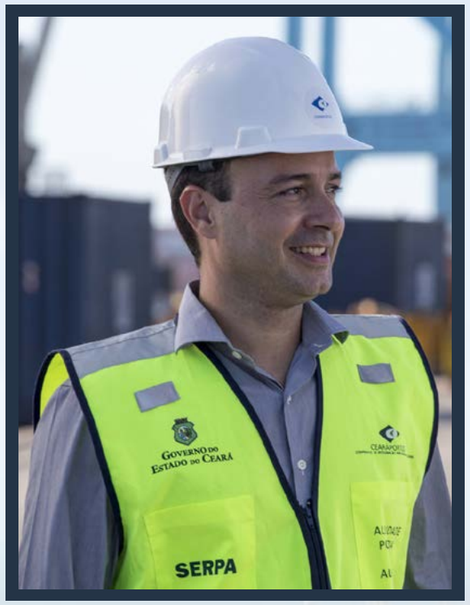
Diretoria de Operações:
Waldir Frota

Diretoria de Projetos Estratégicos e Engenharia:
Beatriz Canamary

Esta publicação é uma produção do setor de Comunicação do CIPP.
Jornalista responsável: Luiza Dantas.
Diagramação: Paulo Ribeiro



Palavra do Presidente



"O nosso objetivo? Continuar a escrever essa história com responsabilidade socioambiental ou seja, preservando o meio ambiente, a sociedade e em busca do desenvolvimento econômico gerando emprego e renda para nosso irmão cearense."

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A é um importante equipamento do Governo do Ceará que começa a dar frutos. Em 16 anos de funcionamento, e passando por sua 2ª expansão, o cenário dentro do CIPP mudou significativamente e estamos trabalhando diuturnamente para nos tornar a principal porta de entrada e saída de mercadorias principalmente para as regiões Norte e Nordeste do país.

Ao longo desse tempo, as movimentações através do CIPP crescem cerca 24% anualmente, mais do que a média de crescimento de outros portos brasileiros, isto acontece por causa das melhorias de infraestrutura realizadas nos últimos anos, tornando o porto cearense um dos mais modernos e produtivos do Brasil, uma conquista de todos os cearenses.

O nosso objetivo? Continuar a escrever essa história com responsabilidade socioambiental ou seja, preservando o meio ambiente, a sociedade e em busca do desenvolvimento econômico gerando emprego e renda para nosso irmão cearense.

Nesta publicação apresentamos um pouco dos programas realizados no entorno do CIPP, que consistem na busca de boas praticas ambientais, monitoramento de resíduos, ações de educação ambiental, dentre outros.

Sabemos que este é o inicio de um longo caminho, mas são os primeiros passos que nos levam ao destino que queremos e iremos alcançar, com a certeza de que podemos ser melhores sempre.

Danilo Serpa - Presidente do CIPP S/A

Sumário

1. Caracterização do Porto 09
2. Apresentação 14
3. Proposta de Agenda 15
4. Cronograma 16
5. Participação em Comissões 17
6. Projetos Socioambientais 19
6.1. Projeto Governança e Fortalecimento Institucional das Organizações da Atividade da Pesca 20
6.2. Projeto Educomunicação Ambiental e Valorização da Cultura e das Artes da Pesca 21
6.3. Projeto Roda de Cultura 22
6.4. Projeto Dança do Coco 23
6.5. Projeto Pesca 24
6.6. Projeto Ações de Cidadania 25
6.7. Projetos Apoiados pela CIPP S.A 26
6.8. Regatas do Cumbuco e Pécem 27
6.9. Projeto Visitas Guiadas no Terminal Portuário do Pecém 28
6.10. Cursos de Formação e Qualificação 29
7. Relação com Agentes Intervenientes 30
8. Parceria para Emergência Ambiental 30
8.1. Ações do PAM 32

Histórico

Em março de 1995 foram iniciados pelo Grupamento de Navios Hidroceanográficos da Marinha do Brasil os levantamentos ecobatimétricos da costa do Estado do Ceará, na região do acidente geográfico denominado de Ponta do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 60 km da capital do estado, Fortaleza.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, visando atender industrias de base voltadas para as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica.

1995 — **Julho à Dezembro:** Concepção do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e contratação de projetos básicos de engenharia

1999 — Conclusão das obras da Ponte de Acesso e do Pier 1 do Terminal e do Sistema Elétrico do CIPP

2001 — **Junho:** Assinatura do Contrato de Adesão nº 091/2001 pelo Governo do Estado do Ceará e Ministério dos Transportes

2004 — **Dezembro:** Terminal Portuário do Pecém obtém a certificação ISPS-CODE sendo o primeiro porto do país a receber a certificação

2011 — **Agosto:** Inauguração do TMUT - Terminal de Múltiplas utilidades do Porto do Pecém com dois novos berços de atracação (berços 5 e 6).

2016 — **Agosto:** Inauguração da expansão do TMUT, berços 7 e 8.

2017 — **Outubro:** Assinatura da Lei de modernização da Cearáportos, que passou a ser denominada Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. CIPP S.A.

1. Caracterização do Porto

A CIPP S/A:

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes (1 existente e a outra em construção, com previsão de conclusão para 2019);
- 3 píeres para acostagem (Píer 1, Píer 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900 m²);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- Ferrovia;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000 m², com 2 armazéns com área total de 16.250 m² (armazém 1 – 6.250 m² e armazém 2 – 10.000 m²);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- Scanner para contêineres;
- Área segregada para carga IMO.

Infraestrutura

PÍER 1 (Granéis Sólidos)

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distancia aproximadamente. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento do píer.

PÍER 2 (Granéis Liquidos)

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distancia aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dólfins – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.

1. Caracterização do Porto

TMUT

O Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.

Equipamentos

- 2 Correias transportadoras de granéis sólidos;
- 10 guindastes MHCs
- 2 portêineres STSs
- 15 Reach Stackers
- Armazéns / Tomadas / Scaner

Ponte de Acesso

- Comprimento da ponte de acesso: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m

Localização Privilegiada

A localização geográfica do CIPP S/A tem sido decisiva para que se torne um dos principais hubs de cargas marítimas do País, pela proximidade com os EUA, Europa, África e Ásia, por meio do Canal do Panamá.

O Terminal Portuário do Pecém já conta com 11 linhas regulares de contêiner (longo curso e cabotagem) que atendem os principais mercados (Nacional e Internacional).

1. Caracterização do Porto

Acesso

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e consequentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

O acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da CFN, que interliga Fortaleza a Teresina. No que se refere ao acesso marítimo, por se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação.
O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.

2. Apresentação

A Agenda Ambiental Portuária, em âmbito federal, foi concebida em 1998 com o intuito de estabelecer diretrizes e orientações para adequação desse setor às conformidades ambientais. A sua elaboração e aprovação constituíram -se num marco de formulação de um sistema portuário mais preocupado com suas externalidades e mais responsável perante a sociedade.

Da mesma forma, a Agência Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ instituiu a "Agenda Ambiental Local e Institucional" como um instrumento de fomento para as autoridades portuárias estabelecer os seus compromissos no âmbito social e ambiental, tendo como base as premissas do desenvolvimento sustentável.

Em sua política ambiental, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A, assumiu o papel de incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento socioeconômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à preservação a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

Nesse sentido, a CIPP S/A vem incrementando ações de melhorias constantes no que se refere ao compromisso de zelar pelo meio ambiente em suas atividades portuárias, estimular a participação de todos na consciência ambiental em seu ambiente de trabalho, a responsabilidade social com a população do entorno, buscando atingir um grau de sustentabilidade ideal entre o crescimento econômico e a preservação do ecossistema, suprindo as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras.

Pautada nestes princípios, a CIPP S/A, concebeu a sua agenda local, para o biênio de 2018/2019, a qual será utilizada como instrumento norteador das suas ações na construção de uma sociedade sustentável, consolidando a sua missão de aliar crescimento econômico, respeito ao meio ambiente, bem estar da comunidade e de seus colaboradores diretos e indiretos.

As ações apresentadas neste documento, corroboram o anseio da instituição na compatibilização dos interesses do porto e da região onde está inserida.

3. Proposta de Agenda

O objetivo da Agenda Ambiental Local é estabelecer as ações de gestão ambiental que serão conduzidas pela CIPP S/A, e conciliá-las com o desenvolvimento sustentável da sua área de influencia direta, que abrange os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, sobretudo no distrito do Pecém, estando pautada na proteção do meio ambiente, no crescimento econômico, e no bem estar da comunidade portuária e do entorno.

As ações propostas no cronograma para o biênio 2018/2019 foram elaborados a partir do planejamento estratégico para o Terminal Portuário do Pecém e nas diretrizes do Plano Básico Ambiental, especificamente no Programa de Educação, bem como nas demandas levantadas nas reuniões de gestão com as prestadoras de serviço operacional e nas reuniões do Conselho Gestor do PEA – CGPEA, sendo estruturada em ações de cunho contínuo e pontual.

4. Cronograma

CRONOGRAMA DE AÇÕES - BIÊNIO 2018/2019														
MESES / AÇÕES	PÚBLICO ALVO*	ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PONTUAIS	INTERNO	2018/19			Ação do Dia das Mulheres	Workshop de Gestão Ambiental.	Ação do Dia das Mães	Ação do Dia do Meio Ambiente; Festa de São João.		Ação do Dia dos Pais		Ação do Dia das Crianças		Confraternização de Natal
	EXTERNO	2018			Projeto Roda de Cultura; Projeto Ação de Cidadania			Semana do Meio Ambiente; Projeto Ação de Cidadania.	Regatas do Cumbuco e Pecém*.			Formatura do Projeto PESCA; Projeto Ação de Cidadania; Curso de Qualificação em Panificação Básica.	Encontro Público Anual; Projeto Segurança da Navegabilidade das Embarcações Pesqueiras.	Projeto Roda de Cultura; Curso de Qualificação em Panificação Básica.
		2019	Projeto Ação de Cidadania	Intercâambio da Dança do Cocó; Curso de Qualificação em Panificação Avançada.		Projeto Ação de Cidadania			Regatas do Cumbuco e Pecém*.					
CONTÍNUAS	INTERNO		Reunião de Gestão Ambiental com prestadores de serviços.											
	EXTERNO		**Oficinas:** Ballet, Informática, Teatro, Oficina da Dança do Coco.											
			Cursos: Panificação, Formação em Audiovisual.											
			Campanha Permanente de Coleta de Óleo Residual.											
			Reunião com Comunidade: Colônia de Pescadores e Núcleos Comunitários.											
			Reunião com Conselhos/Comitês: Gestor da Estação Ecológica do Pecém; Gestor da APA do Pecém; Gestor da Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauipe; Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará; Comitê Estadual de Proteção as Tartarugas Marinhas; Fórum de Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Plano de Área); Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.											

Interno*: Prestadores de serviço, órgãos intervenientes e colaboradores.
Externo*: Comunidade, órgãos e parceiros.
*Apoio a projetos.

As ações propostas no cronograma não se esgotam no âmbito da Agenda Ambiental Local, pelo contrário, abre-se um leque de possibilidades e (re) invenções para novas interações e projetos socioambientais, visando à integração e valorização da relação porto-cidade.

5. Participação em Comissões

A CIPP S/A, como autoridade portuária, é integrante de várias comissões que têm como objetivo acompanhar e propor diretrizes para compatibilizar, integrar e minimizar os impactos inerentes as atividades do Terminal Portuário do Pecém.

Comissões no qual a CIPP S/A é entidade participante:

- Conselho Gestor da Estação Ecológica do Pecém;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Pecém;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe;
- Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental do CIPP S/A;
- Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- Comitê Estadual de Proteção as Tartarugas Marinhas;
- Fórum de Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.

A Estação Ecológica do Pecém, criada por meio do Decreto Estadual nº 30.895, de 20 de abril de 2012, é uma Unidade de Proteção Integral, de acordo com a Lei 9.985 de 2000, e localiza-se nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Possui uma área de 973,08 hectares (ha), com o município de Caucaia com 601,0402 hectares e 372,0451 hectares em São Gonçalo do Amarante. Além da localização entre as Áreas de Proteção Ambiental do Pecém e Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe, a Estação Ecológica do Pecém faz parte do Plano Diretor do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A).

Estação Ecológica do Pecém.
Fonte: http://www.semace.ce.gov.br

5. Participação em Comissões

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Pecém, foi criada por meio do Decreto Estadual nº 24.957, de 05 de junho de 1998. Localiza-se no município de São Gonçalo do Amarante. A APA do Pecém possui uma área de 122,79 hectares. A criação desta Unidade de Conservação está relacionada com a implantação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A) e ao aumento populacional gerado por obras na área de entorno da Vila do Pecém. A APA do Pecém objetiva conciliar as ações do homem com a conservação da vida silvestre, protegendo os recursos naturais existentes e melhorando a qualidade de vida da população.

Área de Proteção Ambiental do Pecém.
Fonte: http://www.semace.ce.gov.br

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lagamar do Cauípe, criada através do Decreto Estadual nº 24.957, de 05 de Junho de 1998, é uma Unidade de Uso Sustentável, de acordo com a Lei 9.985 de 2000. A APA possui uma extensão territorial de 1.884,46 hectares. Por estar localizada na área de influência do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A) e na zona de amortecimento da Estação Ecológica do Pecém, o Lagamar do Cauípe e suas comunidades são considerados pontos estratégicos e prioritários, devendo ter seu desenvolvimento criteriosamente planejado, principalmente no que se refere aos cuidados com o meio ambiente, para que não venham a ocorrer degradações que possam comprometer os ecossistemas que ali se desenvolvem.

Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe.
Fonte: http://www.semace.ce.gov.br/monitoramento/areas-naturais-protegidas/album-de-fotos

5. Participação em Comissões

No tocante ao Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental (CGPEA), a estruturação de uma instância de negociação com os órgãos centrais envolvidos com a operação do Terminal Portuário do Pecém vem suprir uma lacuna de diálogo institucional e contribuir para o fortalecimento da capacidade de governança das comunidades. Desta forma, o Comitê acompanha, monitora, aprimora e valida as ações do Programa de Educação Ambiental.

As reuniões do CGPEA, que conta com a presença de líderes/representantes da colônias de pescadores, associações de moradores, instituições de ensino, Organizações Não Governamentais, dentre outros segmentos, os quais operam como 'veículos' desse fluxo de informações, fomentando assim, a participação e acolhimento de sugestões de melhorias, dúvidas e questionamentos da comunidade de um modo geral.

Ressalta-se que o funcionamento do CGPEA é disciplinado através o seu Regimento Interno.

Área de Proteção Ambiental do Pecém.
Fonte: http://www.semace.ce.gov.br

6. Projetos Socioambientais

A CIPP S/A desenvolve diversas ações a fim de garantir que os três pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) coexistam e interajam.

Neste contexto, o programa de educação ambiental foi planejado não apenas para atender as condicionantes ambientais exigidas pelo IBAMA, mas também para promover, através do viés da educação ambiental, a formação de cidadãos conscientes e transformadores para o presente e futuras gerações, bem como para estabelecer o convívio harmônico entre a atividade portuária e a população do entorno, buscando atender ao principal desafio na relação porto-cidade.

O público-alvo dos projetos socioambientais são as comunidades lindeiras ao porto, constituída pelo Distrito de Pecém e Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante e Cumbuco, no município de Caucaia.

A seguir são apresentados alguns dos projetos socioambientais que a CIPP S/A está desevolvendo para não somente beneficiar as comunidades, mas também para que as pessoas possam ter um outro olhar sobre si mesma, a sua cultura e novas possibilidades.

6.1. PROJETO GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ATIVIDADE DA PESCA

A partir deste projeto foi viabilizado a constituição do Comitê de Governança do PEA (CGPEA) como uma instância permanente e paritária de negociação envolvendo representantes de pescadores, CIPP S/A, Capitania dos Portos, sociedade civil organizada e poder público municipal.
O fortalecimento das organizações de classe da pesca foi possível através da participação efetiva das Colônias de Cumbuco, Pecém e da Capatazia da Taíba na preparação e realização da agenda de ações, contribuindo e dando auxílio para que as intervenções fossem realizadas com melhor eficácia.

Além do CGPEA, destaca-se a constituição dos Núcleos Comunitários, que são instâncias comunitárias que atuam sem a participação direta do empreendedor, sendo a CIPP S/A. apoiadora no sentido de prover atividades de capacitação para captação de recursos, aproximando a entidade dos seus objetivos junto aos filiados e preparando-as para a gestão de recursos obtidos por meio da participação em editais e/ou linhas de fomento de órgãos governamentais, ONGs, institutos, fundações etc.

Além disto, uma das metas do projeto supra citado é implantar entrepostos de comercialização de artefatos de pesca na Colônia de Cumbuco e Capatazia da Taíba. Atualmente esta prática já vem ocorrendo no entreposto da Capatazia da Taíba.

No tocante ao Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental (CGPEA), a estruturação de uma instância de negociação com os órgãos centrais envolvidos com a operação do Terminal Portuário do Pecém vem suprir uma lacuna de diálogo institucional e contribuir para o fortalecimento da capacidade de governança das comunidades. Desta forma, o Comitê acompanha, monitora, aprimora e valida as ações do Programa de Educação Ambiental.

6. Projetos Socioambientais

As reuniões do CGPEA, que conta com a presença de líderes/representantes da colônias de pescadores, associações de moradores, instituições de ensino, Organizações Não Governamentais, dentre outros segmentos, os quais operam como 'veículos' desse fluxo de informações, fomentando assim, a participação e acolhimento de sugestões de melhorias, dúvidas e questionamentos da comunidade de um modo geral.

Ressalta-se que o funcionamento do CGPEA é disciplinado através o seu Regimento Interno.

Atividades com Núcleos Comunitários.

6.2. PROJETO EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DAS ARTES DA PESCA

O enfoquedesse projeto é o desenvolvimento de ações educativas associadas à realidade do empreendimento e formuladas através de processos participativos, visando capacitar e habilitar setores sociais, com ênfase nas regiões mais afetadas pela operação do Terminal Portuário, para melhoria da qualidade ambiental e de vida da população.

Nessa perspectiva foram pensados e criados, em conjunto com a comunidade, espaços para abordagem em temas multidisciplanares como a horta comunitária, onde trabalha-se assuntos relativos a alimentação saudável e coletividade; pé de leitura, espaço dedicado para fomento a leitura e o ponto das artes, estruturado no distrito de Cumbuco para realização de eventos culturais, e a jangada das letras, que se constitui em aulas de reforço escolar em literatura, poesia e cordel.

Espaços multidisciplinares criados para uso comunitário.

6.3. PROJETO RODA DE CULTURA

Um dos pontos culminantes dos projetos socioambientais é a realização da Roda de Cultura, com a materialização da grande variedade artística e cultural da região, contemplando diferentes manifestações no campo da música, cênica, dança, artes plásticas e manifestações de cunho cultural. O evento é realizado em uma das comunidades (Cumbuco, Pecém ou Taiba) com a participação da população de outras localidades da região.

6. Projetos Socioambientais

Roda de Cultura: evento para valorização da cultura local.

6.4. PROJETO DANÇA DO COCO

A CIPP S/A valoriza a cultura local, dessa forma apoia as práticas culturais tradicionais dos pescadores que tendem à extinção, por falta de praticantes interessados em seu resgate. Esse é o caso da dança do coco que esteve praticamente extinta na região e que, nos últimos anos, passa por um processo de resgate e visibilidade.

Atualmente a CIPP S/A realizada oficinas da dança do cocô na Taíba e apoia o Grupo do Coco do Pecém.

Grupo da Dança do Coco da Taíba

6.5. PROJETO PESCA

O Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual (PESCA) foi planejado para proporcionar envolvimento, capacitação e geração de mão de obra qualificada entre jovens familiares de pescadores, através do registro audiovisual da sua história, possibilitando o resgate e a valorização dos modos de vida e das artes da pesca. A produção de um vídeo sobre os pescadores, suas histórias e modo de vida constitui importante registro para as novas gerações e para a visibilidade daqueles que ainda continuam na atividade da pesca.

O curso é dividido em quatro módulos (fotografia, audiovisual, roteiro e produção documental). Equipados com material de ultima geração, o grupo tem a oportunidade de adquirir habilidades e conhecer um novo mundo através das aulas ministradas.

Em sua primeira turma foram formados 15 jovens talentos, e para consolidar os trabalhos realizados pelo grupo foi organizada uma exposição fotográfica, no Bloco de Utilidades e Serviços (BUS) do Terminal Portuário do Pecém, para valorização e visibilidade dos formandos.

6. Projetos Socioambientais

Aulaspráticas e formandos do Projeto PESCA.

6.6. PROJETO AÇÕES DE CIDADANIA

Além dos projetos já apresentados, a CIPP S/A realiza ações de cidadania com enfoque na área ambiental e social, enfatizando a importância de desenvolver cidadãos participativos e conscientes dos seus deveres e direitos para com a sociedade e o meio ambiente.

As ações de cidadania protagonizados pelos comunitários foram:

- Caminhada pela Paz (Cumbuco),
- Praia Limpa (Pecém);
- Praia Limpa (Taíba);
- Plantio Limpeza e Conscientização no Mangue (Pecém).

Ações de Cidadania tendo como protagonista a própriacomunidade.

6.7. PROJETOS APOIADOS PELA CIPP S/A PROMOVIDOS PELA COMUNIDADE

O Projeto Maré Alta, em funcionamento desde 2008 na praia da Taíba, tem como uma das principais atividades a Escolinha Maré Alta, tendo cerca de 56 crianças e jovens com idade entre 8 a 16 anos.

Além das aulas de bodyboarding, também são realizadas ações que envolvem o meio ambiente, artes e idiomas.

A CIPP S/A, como incentivadora do projeto, realizou a doação de materiais esportivos para prática de bodyboard, ampliando assim, o compromisso com os filhos e parentes da comunidade pesqueira.

6. Projetos Socioambientais

Distribuição de equipamentos esportivos aos alunos da Escolinha Maré Alta.

6.8. REGATAS DO CUMBUCO E PÉCEM.

Realizada nas prais do distrito de Pecém e Taíba, a Regatas de Jangadas é uma competição naútica com embarcações do tipo jangada e paquetes (botes com vela). O evento objetiva difundir a cultura do jangadeiro e o companheirismo entre os Pescadores.

Através dos projetos socioambientais foi realizada um concurso de frases, dando um caratér educativo ao evento. As frases escolhidas foram grafitadas nos panos das velas de algumas jangadas que participaram da competição, levando a conscientização ambiental para um grande públcio que participava do evento.

Regatas do Cumbuco e Pecém.

6. Projetos Socioambientais

6.9. PROJETO VISITAS GUIADAS NO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

A partir de janeiro de 2018 o empreendimento passou a realizar um programa de visitação às instalações portuárias por grupos escolares, universidades, organizações privadas, públicas e por pessoas da comunidade da área influenciada e da região. Atualmente, a agenda para as visitas dispõe de cinco dias por semana e os visitantes tem acesso à um vídeo institucional e um vídeo de segurança, que precedem a entrada. Na visita guiada, os visitantes passam pelas áreas de operação portuária e descem em uma área reservada no Terminal de Múltiplo Uso – TMUT.

Por meio dessas visitas, a comunidade em geral tem acesso à informação e conhecimento sobre o desenvolvimento da atividade portuária, ampliam sua visibilidade acerca dos investimentos, da importância para o desenvolvimento econômico, oportunidades de emprego, além de ser uma ferramenta de transparência e visibilidade às ações dos programas ambientais desenvolvidos pela CIPP S/A.

Visitas guiadas para conhecer o Terminal Portuário do Pecém.

6.10. CURSOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Em paralelo e complementando os projetos socioambientais são oferecidos cursos de várias modalidades, organizados conforme as demandas da comunidade, tais como:

- Ballet
- Informática
- Música (Coral)
- Papel Marché
- Panificação (Qualificação Profissional)

Cursos disponibilizados pela CIPP S/A à comunidade

Com a finalidade de continuidade ao aprendizado do curso de panificação, a CIPP S/A montou uma panificadora artesanal nas dependências da Colônia de Pescadores do Pecém com a aquisição de forno, armário de fermentação, bancada e utensílios para o curso. Em seguida, identificou uma profissional para a realização de cursos voltados para as ex marisqueiras e familiares de pescadores, visando a geração de renda autônoma.

6. Projetos Socioambientais

Padaria equipada pela CIPP S.A

7. Relação com Agentes Intervenientes

No setor do transporte internacional marítimo há um número plural de agentes com responsabilidades diferentes.

Nas operações portuárias realizadas pela CIPP S/A a interação com agentes intervenientes ocorre principalmente no cumprimento da legisllação específica inerente as atividades de cada órgão.

O núcleo ambiental da CIPP S/A tem maior interação com órgãos vinculados a fiscalização e anuência do sistema Porto Sem Papel, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e VIGIAGRO (Vigilância Agropecuária).

8. Parceria para Emergência Ambiental

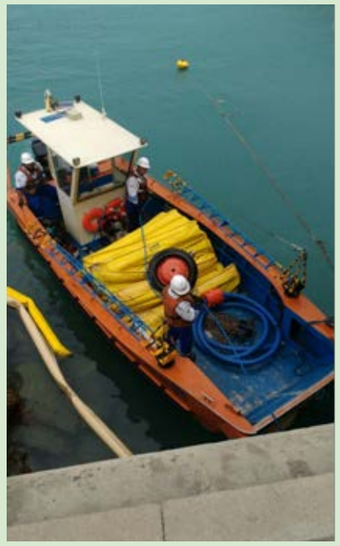
A CIPP S/A celebrou parceria com a OceanPact Serviços Marítimos S.A, que atualmente realiza a a Coordenação de Prestação de Serviço Ambiental. A empresa é credenciada pela CIPP S/A. a exercer atividades de Prontidão e Resposta a Emergências Ambientais aos operadores portuários e apresentam materiais, equipamentos, equipe e capacidade logística eficiente para o atendimento a emergências ambientais.

A OceanPact também é a empresa responsável pelos procedimentos relacionados ao atendimento da fauna, seja devido aos incidentes com óleo ou outros produtos.

Com relação aos operadores portuários que atuam no Terminal Portuário do Pecém, houve a contratação da OceanPact para serviços de cerco preventivo, prontidão operacional dedicada e atendimento emergencial em acidentes com derramamento de óleo e carvão no mar ou em terra, provenientes das operações e das instalações das operadoras.

8. Parceria para Emergência Ambiental

A OceanPact disponibiliza-se 24 horas para o pronto atendimento a emergência.



Como parte da política de preservação ambiental e de capacitação dos colaboradores e parceiros, o CIPP S/A realiza vários simulados para testar o fluxograma de comunicação. Um dos simulados realizado propos testar a emergência ambiental em caso de vazamento de óleo no mar, sinistro previsto no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). No exercício um rebocador colidia com o navio causando o derramamento de óleo.

Simulado de vazamento de oleo no mar.

8. Parceria para Emergência Ambiental

No que diz respeito ao Plano de Auxíliao Mútuo – PAM, a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), no qual a CIPP S/A é integrante, congregam os parceiros para o PAM, que visa atuar de forma permanente com planejamento, conscientização e treinamento nas empresas com o objetivo de diminuir o tempo de resposta e minimizar as perdas e danos em qualquer tipo de emergência dentro do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A).

8.1. Ações do PAM:

• Desenvolver e facilitar o entrosamento das empresas com as comunidades e órgãos públicos, para que quando da ocorrência de acidentes e desastres, haja a minimização dos impactos à saúde, segurança e meio ambiente;
• Interagir e atuarem em conjunto em acidentes e desastres de proporções variadas;
• Cooperar com as demais empresas no atendimento à emergência;
• Promover simulados de emergência nas empresas;
• Promover treinamentos de combate a incêndio, proteção respiratória e primeiros socorros, resgate de vítimas;
• Disponibilizar equipamentos;
• Promover a integração dos municípios e das comunidades próximas às empresas;
• Promover a integração entre os representantes das empresas junto ao PAM e ao Corpo de Bombeiros, objetivando o desenvolvimento técnico, troca de informações e conhecimento integrado dos riscos potenciais de cada empresa.

cipp
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUARIO DO PECEM

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Econômico